



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

COMUNICADO

Em virtude da decisão do Governo em decretar o **fecho das fronteiras** “Montalegre/Baltar”, vulgo **fronteira de Sendim**, e da passagem “Tourém/Calvos de Randin”, vulgo **fronteira de Tourém**, a partir das **00h00 deste domingo**, o município de Montalegre vem por este meio repudiar tal decisão e exigir a passagem controlada das fronteiras do concelho.

Esta tomada de posição é justificada tendo em conta que há cerca de meia centena de barrosões com vínculo laboral a empresas galegas o que irá provocar prejuízos avultados dado que serão obrigados a percorrer diariamente cerca de 200 quilómetros (ida e volta) com os naturais prejuízos financeiros e de saúde daí decorrentes.

Neste sentido, exigimos o mesmo tratamento existente na maioria das fronteiras deste país não sendo concebível que o nosso concelho, com uma área territorial superior a 800 km², não tenha, pelo menos, uma passagem controlada pelas forças de segurança.

Estamos com os barrosões de braço dado para vencermos as dificuldades do presente. Não toleramos medidas que em nada diminuem as dificuldades, antes pelo contrário. Provocam na população ira e incompreensão para vencer este vírus que, só por si, tem provocado as mais sérias e difíceis contrariedades económicas.

Montalegre, 30 janeiro 2021

O Presidente da Câmara

Manuel Orlando Fernandes Alves